## **ELEIÇÕES**

# Gil: "Por um Brasil sem ódio"

Cantor lamenta ataque de torcedores brasileiros em jogo do Brasil no Catar. Lula e Alckmin prestam homenagem a artista: "Um gênio"

» FERNANDA STRICKLAND

cantor Gilberto Gil se posicionou nas redes sociais, ontem, lamentando a hostilização que ele e a produtora artística Flora Gil sofreram de um grupo de torcedores brasileiros na última quinta-feira, no Estádio Lusail, onde ocorreu a estreia vitoriosa da Seleção Brasileira na Copa do Mundo do Catar. Gil foi ministro de Cultura nos mandatos do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e fez campanha para o retorno do petista ao cargo, nas eleições deste ano.

"Nossos agradecimentos, meus e da Flora, por essa corrente de solidariedade diante dessa agressão, essa coisa estúpida. É o terceiro turno, na verdade. Os inconformados querendo manter o ódio, a agressividade", disse Gil em vídeo publicado na sua conta no Twitter. "Amanhã (hoje) estaremos torcendo pela seleção brasileira e por um Brasil sem ódio", afirmou na legenda da postagem.

No dia do ataque, ele estava acompanhado da sua empresária e mulher, Flora Gil, e de seus netos, Francisco Gil e João Gil, e assistiu à vitória do Brasil sobre a Sérvia por 2 x 0 no estádio. Um vídeo mostra o momento em que o casal se dirige à arquibancada e é abordado pelos torcedores brasileiros com palavrões e gritos de "Vamos, Lei Rouanet", "Vamos, Bolsonaro" e "Obrigado, filho da p...". A família Gil não respondeu aos insultos. (leia mais ao lado)

As agressões verbais à família de Gilberto Gil provam que o Brasil



Gilberto Gil publicou vídeo agradecendo a onda de solidariedade após ser hostilizado no Catar

ainda está dividido entre o futebol e política. A camisa verde e amarela começa a ser usada pelos amantes do futebol, mas ainda sob os olhares dos que a identificam com o governo atual de Bolsonaro.

A falta de respeito dos torcedores gerou uma onda de críticas nas redes sociais. Gil recebeu manifestações de solidariedade de fãs e do mundo da música, além de amigos. Preta Gil, filha do cantor, afirmou: "Isso tem que acabar".

#### **Apoio**

O presidente eleito e o vice, Geraldo Alckmin (PSB), também prestaram homenagem ao cantor. "Gilberto Gil é um dos maiores brasileiros da história. Nosso solidário abraço aos amigos", publicou Lula em seu perfil oficial no Twitter. Alckmin, por sua vez, prestou "solidariedade" a Gilberto e Flora "pelo lamentável episódio". O vice classificou Gil como

"um gênio e símbolo da nossa cultura, que deve ser respeitado, como todos os brasileiros".

Futura primeira-dama, a socióloga Rosângela da Silva, a Janja, afirmou nas redes sociais que, após o ocorrido no Catar, Lula e ela ligaram para Gil manifestando solidariedade e indignação pela agressão. "Gil é patrimônio da música brasileira e merece todo nosso respeito e reverência, Que o agressor seja identificado

e responda pelo seu ato", publicou. O músico agradeceu o apoio, também por meio de postagem: "O amor vai seguir vencendo. Obrigado, queridos". "Gilberto Gil é um dos maiores brasileiros da história. Nosso solidário abraço aos amigos Gilberto Gil e Flora", escreveu Lula, ao comentar a publicação de Janja.

Integrante do gabinete de transição do governo, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) cobrou uma atitude da Fifa, a Federação Internacional de Futebol. "Criminosos hostilizaram Gilberto Gil, a quem presto toda a minha solidariedade. Um artista de 80 anos sendo vítima de golpistas. Vamos denunciar e cobrar punições da Fifa. Já passou da hora dessa gente ir para o lugar que merece: Cadeia!"

O senador Jean Paul Prates (PT-RN), que também integra o grupo de transição, chamou de "lamentável a agressão gratuita a Gilberto e Flora Gil por cidadãos brasileiros durante evento da Copa". "Esse ódio que o bolsonarismo plantou precisa ser combatido. Minha solidariedade."

O deputado André Janones (Avante-MG) publicou nas redes imagens que mostram o rosto de um dos homens que participaram do ataque ao cantor. "A nova onda da extrema direita é cometer crimes. É terrorismo, ameaça, injúria. O crime foi filmado, aparentemente o bandido se orgulha do que fez com Gilberto Gil (80 anos de idade), a quem presto toda a minha solidariedade. Vamos tornar o vagabundo famoso. Lixo humano, escória!", declarou.

## Agressor se desculpa

Apontado como agressor do cantor Gilberto Gil, durante a partida do Brasil contra a Sérvia, Ranier Lamache usou as redes sociais, ontem, para dizer não ter sido ele quem proferiu xingamentos contra o músico e a produtora artística Flora Gil.

Diante da perseguição ao casal — momento registrado em vídeo publicado nas redes sociais — Ranier diz ter sido o homem que entoou palavras favoráveis a Bolsonaro, em provocação ao ex-ministro de Lula. Sobre os xingamentos, Ranier pediu desculpas, mas afirmou não ter sido ele quem os proferiu. "Gostaria de me solidarizar com o Sr. Gilberto Gil e sua família em virtude da ofensa que a ele fora proferida, uma vez que eu também não gostaria de ouvi-la."

#### Domino's

As mensagens que circulam nas redes sociais identificando Ranier como agressor de Gil dão conta de que ele é um franqueado na rede de pizzarias Domino's. Diante da repercussão do caso, a marca se pronunciou por meio da conta oficial no Twitter: "A Domino's Pizza Brasil repudia toda forma de violência e esclarece que atitudes individuais de seus franqueados não refletem o posicionamento da marca, por isso, apura o caso com toda seriedade".

## Apoio a Neymar e bronca na esquerda

O deputado federal eleito por São Paulo, Guilherme Boulos (PSol-SP), disse no fim de semana não achar adequado as comemorações da esquerda feitas após a contusão do jogador Neymar no jogo entre Brasil e Sérvia. O deputado desejou sorte ao atleta, mesmo discordando das posições políticas do jogador, que é apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL). "Numa democracia ele tem o direito de ter suas posições", afirmou em entrevista à CNN.

O posicionamento de Boulos foi seguido por personalidades da mídia e do esporte. "Quero registrar meu apoio a grandes brasileiros que sofreram com agressões e ofensas essa semana. Neymar, cuja lesão no primeiro jogo do Brasil foi celebrada por alguns, e Gilberto Gil, um dos maiores gênios da nossa cultura, que foi ofendido e agredido verbalmente ao ir torcer pela Seleção no Catar", comentou o apresentador Luciano Huck, fazendo alusão ao ataque sofrido por Gil durante o último jogo do Brasil. "Apesar de parecerem coisas diferentes, ambas as ofensas nascem do mesmo lugar: da intolerância e do discurso de ódio, e isso não podemos aceitar de maneira nenhuma", continuou.



Quero registrar meu apoio a grandes brasileiros que sofreram com agressões e ofensas essa semana. Neymar, cuja lesão no primeiro jogo do Brasil foi celebrada por alguns, e Gilberto Gil, um dos maiores gênios da nossa cultura, que foi ofendido e agredido verbalmente ao ir torcer pela Seleção no Catar. Apesar de parecerem coisas diferentes, ambas as ofensas nascem do mesmo lugar: da intolerância e do discurso de ódio, e isso não podemos aceitar de maneira nenhuma"

Luciano Huck, apresentador

#### Discursos de ódio

Um dos grandes ídolos do futebol brasileiro, Ronaldo Fenômeno publicou uma carta aberta a Neymar em suas redes sociais ontem. No texto, ele lamenta que alguns brasileiros tenham comemorado a lesão do atacante do Paris Saint-Germain, e garante a Neymar que a maioria do povo ama e admira o atacante, além de recomendar que ele volte com ainda mais fome de vitória.

"Vai sempre existir gente torcendo contra, mas é triste ver a sociedade num caminho de banalização da intolerância, de normalização dos discursos de ódio. É na contramão dessa violência verbal com poder destrutivo que te escrevo hoje: volte mais forte!"

O ex-atacante se juntou aos jogadores Casemiro e Raphinha, que nos últimos dias lamentaram as mensagens que comemoraram o desfalque do astro do Paris Saint-Germain.

#### Ciro é hostilizado em aeroporto de Miami: "Traidor"

Reprodução/Redes Sociais

O pedetista Ciro Gomes, que disputou as eleições presidenciais deste ano, foi hostilizado por uma brasileira enquanto estava na fila de embarque do Aeroporto de Miami, nos Estados Unidos. O vídeo com o momento viralizou nas redes sociais ontem. Ao identificar Ciro, a mulher começa a filmá-lo. "Olha aqui, gente. Quem tá aqui em Miami. O que se aliou ao bandido do PT, Ciro Gomes. Na fila aqui de Miami, o traidor", diz. Ao ouvir as ofensas e perceber que estava sendo gravado, Ciro Gomes apenas sorri para a brasileira. Ele estava acompanhado da esposa, a produtora cultural Giselle Bezerra, que se espantou com o tom agressivo da mulher, mas depois adotou o mesmo comportamento do marido. A manifestante continua. "Falou um monte de bosta do Lula e se aliou a ele. Tá aqui, passeando em Miami enquanto vocês tão aí passando dificuldade", completa. Até o fechamento desta edição, Ciro não havia se manifestado sobre o ocorrido. (FS)



## CONTRA A DENGUE, O SEU CUIDADO É O MELHOR REPELENTE.

Não deixe água parada em vasos de plantas, baldes, pneus, calhas, garrafas, tampas ou piscinas sem manutenção. Mantenha lixeiras e caixas-d'água sempre tampadas e os terrenos limpos e sem entulho.

